



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Relatório Comissão Autoavaliação do PPGEFB 2021-2024

Relatório das Atividades realizadas pela Comissão de Autoavaliação no Quadriênio - 2021 – 2024

**As atividades realizadas pela Comissão de Autoavaliação no Quadriênio 2021-2024
foram as seguintes:**

1) Encontro com o Prof. Ângelo Ricardo de Souza – Coordenador de Área da CAPES

Data: 09/11/2022

Pauta: Apresentação e discussão do resultado da Avaliação do Programa – quadriênio 2017-2020. Pontos fortes, pontos fracos e possibilidades para o quadriênio 2021-2024.

2) Aplicação Questionário Google Forms aos Docentes, Discentes e Egressos

Data: 29/10/2023

3) I Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

Data: 01/11/2023

Pauta: Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação: diálogos para novas possibilidades

4) Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Cascavel com o prof. Marcos Villela Pereira e com a Coordenação e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Francisco Beltrão

Data: 07 e 08 de dezembro de 2023

Local: Cascavel

5) II Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

Data: 03 e 04/04/2024

Pauta: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024

RELATÓRIOS

1) Encontro com o Prof. Ângelo Ricardo de Souza – Coordenador de Área da CAPES

Data: 09/11/2022

Pauta: Apresentação e discussão do resultado da Avaliação do Programa – quadriênio 2017-2020. Pontos fortes, pontos fracos e possibilidades para o quadriênio 2021-2024.

Memória/Deliberações deste Encontro:

- O Prof. Ângelo Ricardo de Souza – Coordenador de Área da CAPES em reunião com representantes do Colegiado do Programa apresentou detalhadamente a Ficha de Avaliação da Área de Educação da Capes;
- O Prof. Ângelo Ricardo de Souza – Coordenador de Área da CAPES em reunião com representantes do Colegiado do Programa apresentou, detalhadamente, quesito a quesito, seus itens e indicadores - o Resultado da Ficha de Avaliação do PPGEFB Quadriênio 2017/2020;
- Foram demonstrados os motivos que levaram os avaliadores a definirem as suas avaliações e ponderações em relação aos conteúdos do relatório apresentado pelo Programa no último quadriênio em cada indicador dos itens e referidos quesitos;
- Foram feitas ponderações em relação aos 3 quesitos: Muito bom no Programa; Bom na Formação e Regular no Impactos na sociedade;
- Ficou demonstrado pela Ficha de Avaliação, de acordo com os resultados acima, os pontos fortes do Programa, especialmente o Quesito 1 – Programa; os pontos bons do Programa,

especialmente o Quesito 2 – Formação e os pontos fracos, especialmente os indicadores do Quesito 3 – Impactos na sociedade;

Encaminhamentos:

- Realizar atividades junto aos Docentes Permanentes, Discentes e Egressos para melhorar especialmente os Quesitos 2 e 3 e manter a avaliação do Quesito 1 visando a manutenção da avaliação 4 do Programa ou a sua superação para o quadriênio 2021/2024;
- Fortalecer as publicações de artigos dos Docentes Permanente, Discentes e Egressos em revistas ranqueadas, especialmente no estrato Qualis A;
- Fortalecer o vínculo do Programa com os egressos e suas modificações profissionais, financeiras e inserção social para superar a avaliação regular no Quesito 3;
- Fortalecer e consolidar neste quadriênio a Avaliação 4 para posterior avaliação e proposição do Curso de Doutorado para o próximo quadriênio;
- Orientar-se nas ações do Programa a partir do Planejamento Estratégico que definiu as metas, ações e atribuições para fortalecer o Programa e superar os pontos e indicadores que precisam ser melhorados.

2) Aplicação do Questionário Google Forms aos Docentes, Discentes e Egressos

Data: 29/10/2023

Em 29 de outubro de 2023 foram aplicados 3 questionários distribuídos entre os Docentes, Discentes e Egressos! Houve a produção de relatórios específicos de cada esfera do Programa.

Encaminhamentos: Relatório das Respostas a partir dos formulários aplicados. Produção de Arquivos PDF específicos de cada setor.

Sistematização dos dados

Sistematização das Respostas dos Docentes Permanentes e Colaboradores

Houve 11 respostas de docentes ao questionário de autoavaliação do Programa, sendo 10 docentes permanentes e 1 docente colaborador e fizeram o seu credenciamento majoritariamente nos anos de 2012 e 2017. Para 55% dos docentes, eles avaliam que a contribuição de suas atividades no Programa são excelentes e contribuem para a sua formação como pesquisador. Outros 45% avaliam que a sua contribuição é boa. Por outro lado, 82% dos docentes avaliam como boa a contribuição do PPGEFB para a sua prática profissional na formação de professores, inicial e continuado desde o seu ingresso no mestrado, enquanto 18% avaliam que esta contribuição é excelente.

Em relação à articulação entre as Linhas de Pesquisa do Programa, 64% dos docentes afirmam que há articulação, mas 36% avaliam que não. Considerando o trabalho com seus orientandos, a avaliação de todos os docentes é que os encaminhamentos metodológicos das disciplinas ofertadas no Programa são adequados.

Sobre a exigência de carga horária das disciplinas ofertadas pelo Programa, 46% avaliam como adequadas, enquanto 36% avaliaram como satisfatória e 18% como excessiva. Nas justificativas destes índices, os docentes afirmam que as disciplinas são importantes e necessárias e se mostram adequadas entre as disciplinas eletivas e obrigatórias e que correspondem à formação inicial dos pesquisadores, uma vez que são bem planejadas pelo Colegiado e que dão conta das exigências de elaboração de uma dissertação em educação. Entretanto, há também sugestões para melhor dimensionar essas cargas horárias, uma vez que o período do curso é curto e que há uma sobrecarga da quantidade de carga horária de aulas,

sobretudo no primeiro ano do Curso. Houve sugestões também para viabilizar outras formas de ensino, *on line* por exemplo, para incluir docentes convidados de outras instituições, uma vez que o grupo de docentes é pequeno e as disciplinas ofertadas (eletivas) não dão conta da variedade de temas das dissertações; diminuir os dias de aulas das disciplinas, juntar as disciplinas de Seminário de Pesquisa com Atividade Programada de Pesquisa, priorizando conteúdos mais direcionados à elaboração do projeto e da dissertação.

Em relação à distribuição das disciplinas obrigatórias e as eletivas no horário das aulas, 91% dos docentes avaliam como adequadas, enquanto apenas 9% avaliam como inadequada essa distribuição. Nas justificativas destes índices, os docentes reafirmam a adequação desta distribuição entre as disciplinas, mas avaliam como excessiva a carga horária de todas as disciplinas, assim como sugerem reavaliar a apresentação da disciplina de Seminário de pesquisa para o segundo semestre, ou seja, se não seria melhor trazer esta disciplina para o primeiro semestre. Outra questão que apareceu foi que haveria de se estabelecer diretrizes de oferta de disciplina por Linha e que não ficasse apenas pela deliberação individual dos docentes.

Sobre o conjunto das atividades oferecidas pelo PPGEFB, 64% dos docentes avaliam como adequadas, 27% como excelentes e 9% como satisfatórias. E sobre a participação dos orientados no processo de orientação, os docentes descrevem em geral que essa participação é boa e excelente, que os orientandos se esforçam para desenvolverem os trabalhos em suas dissertações, que são dedicados, assíduos e envolvidos. Ao mesmo tempo, descrevem que os orientandos, em geral, combinam estudo e trabalho e isso dificulta o processo de elaboração da pesquisa. Além disso, se constata que no âmbito do trabalho do profissional da educação, cada vez mais redimensionado pelas políticas públicas de responsabilização do professor pela qualidade do ensino, tem interferido consideravelmente no processo de orientação. Em relação aos orientandos mais jovens, na faixa etária até 30 anos, vêm apresentando uma relação menos efetiva de projeção da formação para com sua carreira profissional, o que pode, talvez, explicar, processos contraditórios quanto à organização pessoal e motivacional para as atividades de pesquisa. Ainda, parece haver, cada vez mais, uma insatisfatória apresentação de formação qualitativa mínima, em vários aspectos para a atividade intelectual-acadêmica, que assegurariam uma construção de processos de produção da pesquisa com um grau razoável de autonomia para as variadas práticas de desenvolvimento da pesquisa. Outra questão que apareceu é que os orientandos participam pouco dos Grupos de pesquisa pelas condições de trabalho e estudo, assim como a baixa participação dos bolsistas nas atividades do Programa.

Em relação às atividades sugeridas para que o PPGEFB organize e incentive junto aos docentes e discentes destacam-se: Apresentação das dissertações para os estudantes da graduação, em eventos anuais; maior integração com a graduação por meio de projetos de extensão, incentivo à docência no ensino superior; Envolver os discentes na divulgação das atividades do Programa para dar maior visibilidade ao Programa pelas mídias sociais; Divulgar as pesquisas realizadas; Atividades formativas incluindo docentes e discentes; Realizar mais de uma aula inaugural por ano com temáticas que envolvem as pesquisas em educação; Produção de artigos coletivos das disciplinas e atividades orientadas; Incentivo à produção e à participação em eventos; Oficinas para preenchimento do currículo lattes e escrita acadêmica; Articular o processo formativo das disciplinas com atividades das Linhas de pesquisa, discutindo eixos temáticos para potencializar os objetos de investigação dos discentes; Apresentar em fóruns e eventos de outras instituições os projetos do PPGEFB.

Sobre a participação dos docentes em Grupos de pesquisa, Rede de pesquisa ou Projeto vinculado a outras IES, 82% participam, enquanto 19% afirmam que não participam. Entre os Grupos e Redes em que os docentes participam, destacam-se: Philos Sophia (Unipampa); Violência e Cidadania (UFRGS); RePPed; LABTAT (UFSC); GEFHEMP; GEU (UNEMAT/UFMT); RETLEE; GEPAP em Rede.

Sobre a participação dos docentes em projeto junto a organizações da sociedade civil, não vinculados à IES, 55% dos docentes afirmaram que não participam, enquanto 45% afirmaram que participam. Entre os projetos em que os docentes participam, destacam-se: Observatório de Segurança Pública de Francisco Beltrão; Câmara Técnica de Segurança Pública da Associação Comercial de Francisco Beltrão; GAPAC; Comitê Municipal pela Revogação do Novo Ensino Médio; APP-Sindicato; Assesoar; Ponto da Cultura.

Sobre a participação em eventos juntos com os seus orientandos, os docentes afirmam que participam de Congressos, Simpósios, Eventos, Eventos Técnico-científicos, Fóruns Internacionais, Nacionais e Regionais, Semanas Acadêmicas, Seminário Internacional de Educação do Campo, Festas das Sementes Crioulas do Sudoeste do Paraná, Rede de formação REFOCAR e atividades vinculadas aos Grupos de Pesquisa.

Em relação a sugestões fundamentais dos docentes para aprimorar a formação do PPGEFB, destacam-se: Melhorar a articulação com Programas de outras IES; Ampliar a participação de professores e mestrandos em temas locais; Melhorar a relação do Programa com a Graduação; Incentivar a realização de trabalhos nas cidades dos discentes; Apostar e fomentar a internacionalização do Programa; Realizar atividades que promovam o

envolvimento entre Coordenação do Programa, seus docentes, discentes e egressos; Avaliar o processo do Programa durante o quadriênio e não apenas no final; Formar grupos permanentes entre Docentes e Discentes que promovam ações de divulgação, extensão, eventos, viagens de campo, produção científica, proposta do doutorado, pesquisas com a comunidade; Promover eventos com os egressos; Ofertar doutorado; Realizar encontros formativos sobre temas imprescindíveis à formação do pesquisador; Cumprimento integral dos conteúdos contidos nas disciplinas; Melhorar a comunicação entre a Coordenação, docentes, discentes e egressos; Promover trocas de experiências com outros Programa; Ofertas de disciplinas com módulos *on line*; Criar espaços de convivência entre docentes; Rever a carga horária das disciplinas; Práticas integradas entre pesquisadores para a formação dos mestrados em linha de pesquisa; Desenvolvimento de colóquios ou seminários temáticos internos ao Programa como soma às atividades das disciplinas; Construção de intercâmbios acadêmicos com outros programas para ofertas de disciplinas em redes, de desenvolvimento de pós-doutorados; Incentivo à publicação de Periódicos; Incentivo de trabalho com universidades da América Latina (atentar às universidades que a Unioeste têm convênio); Incentivo à pesquisa em outras universidades por um tempo para ampliar as redes de pesquisa.

Sobre sugestões dos docentes para a realização de atividades pelo PPGEFB para consolidar o trabalho coletivo entre os docentes e discentes, destacam-se: Desenvolver trabalhos a partir das dissertações nos municípios de onde advém os mestrados; Apresentação das dissertações em eventos internos da Universidade; Realização de colóquios com a participação dos grupos de pesquisa sobre as perspectivas teórico-metodológicas e suas contribuições para a construção das investigações; Consolidar o PPGEFB para posterior apresentação da APCN do doutorado, organizando uma Comissão para este fim; Melhorar a articulação entre as Linhas de Pesquisa do Programa com seminários integradores entre os professores, discutindo as ementas das disciplinas; Criar espaços de formação para os novos docentes do Programa em relação a tudo o que envolve a pós-graduação/mestrado/doutorado; Fazer confraternizações; Trazer professores visitantes de outros países/instituições; Incentivar a participação nos Grupos de pesquisa. Além destas, apareceram outras sugestões: Manter o conceito 4 e depois encaminhar o doutorado; Melhorar o processo de divulgação do processo de seleção de discentes, redes sociais, lives, nos cursos de graduação de outras instituições e espaços educativos; Melhorar a comunicação do Programa; Fortalecer os laços de convivência e afeto entre os membros do Programa; Avaliar a apresentação de disciplinas no turno noturno; Seminários anuais de socialização das dissertações no Campus de Francisco Beltrão.

Sistematização das Respostas dos Discentes

Foram 30 respostas dos discentes e destes, 70% ingressaram no Programa em 2023, 17% em 2021 e 13% em 2022. A avaliação sobre a contribuição do PPGEFB para a formação dos discentes como pesquisadores, 87% afirmaram que é excelente, 10% boa e 3% satisfatória. A contribuição do PPGEFB para a prática profissional dos discentes desde que ingressou no Programa foi avaliada em 70% como excelente, 17% como boa, 10% como satisfatória e 3% não perceberam contribuição. 97% dos discentes constatarem que há articulação entre as Linhas de Pesquisa do PPGEFB, enquanto 3% não. Em relação às disciplinas obrigatórias que oferecem maior contribuição à produção da dissertação, em quantidade de respostas, os discentes, em ordem decrescentes, definiram que são: Ciência, Conhecimento e Educação; Seminário de pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação, Seminário de Pesquisa em Cultura, Processos Educativos e Educação, Educação, Cultura e Sociedade e Atividades Programas de Pesquisa. Em relação aos encaminhamentos metodológicos das disciplinas ofertadas pelo PPGEFB, 97% dos discentes afirmam que são adequados, enquanto 3% estão inadequados.

Em relação às atividades ou disciplinas cursadas no PPGEFB que são ou foram fundamentais para a formação dos discentes, destacam-se: Reunião de orientação no primeiro dia de matrícula; As orientações; As disciplinas eletivas: Educação, Escola e Pedagogias contra-hegemônicas, Educação, Cuidado e Educação Infantil, Escrita Acadêmica [sugestão de aumentar a carga horária], Aprendizagem e desenvolvimento humana na teoria histórico-cultural, Pós-estruturalismo, pós-modernidade e educação, Docência no Ensino Superior, Conhecimento e Currículo Escolar, Estudo Dirigido, Juventude, Trabalho e Educação; As disciplinas obrigatórias: Ciência, Conhecimento e Educação, Seminário de Pesquisa, Educação, Cultura e Sociedade, Seminário de Pesquisa; As atividades desenvolvidas no grupo de pesquisa; As disciplinas obrigatórias e eletivas; Seminários, publicações, entre outros; Leituras e fichamentos de texto, as discussões em sala de aula, os conteúdos e conceitos aprendidos; Atividades como orientações, estágio de docência e escrita de artigos científicos.

Em relação às disciplinas de Seminário de Pesquisa em Cultura, Processos Educativos e Educação e de Seminário de Pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação, 100% dos discentes afirmaram que estas disciplinas contribuíram para o desenvolvimento de suas dissertações. As descrições a esse indicador, destacam-se: Explicação clara dos pontos do projeto de pesquisa; Compreensão de todo o processo metodológico da pesquisa e produção da

dissertação; Aportes teóricos e metodológicos; Discussão dos aspectos teóricos- metodológicos da nossa pesquisa com os colegas da linha de pesquisa; Formação de conceitos e para nortear a pesquisa, principalmente em relação ao método e ao problema de pesquisa; Estrutura da escrita acadêmica; A participação dos professores convidados para discutir os projetos; Novas perspectivas acerca do desenvolvimento de pesquisas na área da Educação, desvelando métodos, técnicas, temáticas, entre outros e a reestruturação ou problematização do projeto de pesquisa. Como sugestão foi destacado a necessidade destas disciplinas serem ofertadas no primeiro semestre do Curso.

A respeito da disciplina: Atividades Programadas de Pesquisa (APP), os aspectos relevantes para sua dissertação, destacam-se: Organização estrutural, aprofundamento dos conhecimentos metodológicos, escrita em trabalhos científicos e produção acadêmica em geral; Organização da pesquisa; O plano de ensino da disciplina é excelente, bem como as referências bibliográficas e os autores citados. Porém, no ano de 2022, a disciplina foi ministrada por uma docente que não possuía o domínio do conteúdo, e desta maneira, os discentes que ingressaram no PPGE em 2022, acabaram tendo uma defasagem de aprendizagem referente a essa disciplina, necessitando recorrer a ajuda do orientador ou até mesmo de outros docentes e servidores do programa para desempenhar tarefas simples que deveríamos ter aprendidos e praticado durante a disciplina de APP; Elaboração do cronograma de pesquisa, organização enquanto pesquisadora, além disso apresentou aspectos relevantes sobre a ética na pesquisa; Introdução ao universo da pesquisa acadêmica; Compreensão da estrutura de uma dissertação, elaboração do cronograma para organização da pesquisa; Orientações quanto a pesquisa e escrita; Os conteúdos de ética na pesquisa em Educação; Os encaminhamentos para o Comitê; A participação nas bancas de mestrado com a construção de relatórios baseados nas normas da ABNT; As leituras e discussões dos textos; A postura ética, estética dos docentes que ministraram as disciplinas; Trouxe subsídios para um primeiro contato com dissertações, sites para pesquisa; Outros docentes convidados para a disciplina; Amadurecimento intelectual; Fomentar o debate e a troca de experiências acerca do ser educador e pesquisador; Consolidar os estudos em desenvolvimento nas linhas de pesquisa do Programa; Conteúdo: ABNT, ética na pesquisa, plágio, Plataforma Brasil; Escrita acadêmica; Introdução e compreensão sobre o programa, exigências e percurso; Metodologias e instrumentos necessários para a realização de uma pesquisa e dissertação, considerando os aspectos organizacionais, sistemas, plataformas e fundamentos teóricos, entre outros; Panorama do que devemos fazer no projeto e na dissertação desde da capa até às referências. Sobre os aspectos irrelevantes, destacam-se: Infelizmente, na

minha opinião não foi uma disciplina de aspectos muito relevantes; Ler a dedicatória da dissertação da docente durante a aula; como foi ensinada, porque não esclareceu muitas dúvidas; A disciplina poderia ter fornecido mais situações práticas ou experimentais; Deixou pontos fundamentais em aberto que poderiam ter sido aprofundados para iniciar a escrita no primeiro semestre; Ser mais sistematizado com os temas como tipos de pesquisa, submissão a plataforma Brasil, como fazer a metodologia, a justificativa o que contém em cada item; Faltou informações de como proceder com a submissão na Plataforma Brasil.

Sobre a distribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas ao longo do Programa, 90% dos discentes afirmam que é adequada, enquanto 10% avaliam como inadequadas. Entre as justificativas para este indicador, destacam-se: A cada semestre são ofertadas disciplinas obrigatórias e pelo menos uma disciplina eletiva de cada linha de pesquisa, possibilitando ao estudante consiga concluir os créditos em tempo adequado; Bem distribuídas; Atendem as especificidades dos discentes; A ordem contribui para que uma possa ajudar na compreensão da outra, porém a disciplina Seminário de Pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação deveria ser, uma disciplina com início no começo do ano, podendo até ser uma disciplina anual; Poderiam ser revistas as disciplinas de Atividades Programadas de Pesquisa e Seminário de Pesquisa, de forma a aproveitar melhor o tempo e antecipar questões necessárias para a elaboração do projeto no segundo semestre; Julgo inadequada no que diz respeito a alteração, entre os semestres, das disciplinas de "Atividades Programadas de Pesquisa" e "Seminário de Pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação em Cultura, Processo Educativos e Formação de Professores" deveriam vir para o primeiro semestre do Curso; Teve disciplina que não seguiu ou cumpriu a ementa; As disciplinas atendem as necessidades, porém deveriam ser ofertados mais disciplinas eletivas ou obrigatórias com professores defensores de outros paradigmas de pesquisa e não somente a prevalência do Materialismo Histórico Dialético; Disciplinas obrigatórias no mesmo dia da semana ajudou bastante; Aparecem conflitos pessoais entre os docentes de acordo com os seus paradigmas; O programa parece se voltar demais para educação formal e escolar, pouco se percebe dos aspectos culturais e as contribuições de diferentes perspectivas e áreas de conhecimento, mesmo havendo discentes que não são formados pela pedagogia ou mesmo das licenciaturas.

Sobre o conjunto de atividades oferecidas pelo PPGEFB, 70% dos discentes avaliam como excelentes, 27% como adequadas e 3% como insatisfatórias. 97% dos discentes participam do Grupo de Pesquisa de seu orientador/a: Grupo de pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em experiências educativas – RETLEE; GPECI; Grupo de

Estudos Etno-culturais; Grupo de Pesquisa Pós-modernidade, sociedade, educação - Ciência Policial; GEPEATH. Outras questões que aparecerem na descrição dos discentes: ao participar de um grupo passo a ter acesso a diferentes estudos e leituras que vão ajudar a se apropriar dos diferentes conceitos trabalhados. Além disso, a troca de informações junto ao professor e os colegas participantes também possibilita. Por outro lado, participo do grupo de pesquisa, porém não temos muitos encontros para discussão e inclusive: “Não tenho maiores informações a respeito de como está se desenvolvendo o grupo de pesquisa”. Fazemos encontro semanal para discussão de textos, porém não existe troca com discentes dos anos anteriores. O grupo não apresenta uma identidade coletiva de pesquisa, tão pouco apresenta uma identidade bem definida. Até o momento não foram discutidas nenhuma das pesquisas do grupo, nem mesmo a relação com pesquisa em educação.

Sobre a participação em algum Grupo de Pesquisa ou Projeto que não esteja vinculado ao PPGEFB, 77% dos discentes não participam, enquanto 23% participam. Entre estes destacam-se a participação no Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Inovação e Ensino (GTIE) da Unioeste de Cascavel; GEU - Grupo de Estudos sobre Universidade; GEFHEMP; Grupos de Estudos Atividade Orientadora de Ensino; GESFORT; Grupo de Pesquisa Sociedade, Trabalho e Educação.

Em relação a avaliação do processo de orientação da dissertação, 83% dos discentes avaliam como excelentes, 10% avaliaram como boas, 4% como satisfatórias e 3% afirmam que não há contribuição.

Sobre a participação em quais eventos durante o período de formação, destacam-se: ABRAPEE (2023), Colóquio do Gepape-ES (2023), Semana do curso de Pedagogia da Unioeste de Francisco Beltrão de (2022); SIFEDOC; Curso de extensão "A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: MÉTODOS, TÉCNICAS E ABORDAGENS"; Semana Acadêmica da Faculdade, Projeto de Extensão sobre TEApoio da FAMPER; Projeto de extensão da UFFS: Ciência e Literatura (on-line). GE Feminismos e Decolonialidade (on-line) Em conto com a literatura afro-brasileira (on-line); Conedu; Seminário da PUC/RS; lives/cursos ofertados pela Universidade ou por outras instituições; Aula inaugural, palestras relacionadas à pesquisa, ANPED (como monitora); Festa das sementes (evento relacionado às atividades realizadas pelo GEFHEMP); IX CONEDU IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E XXV SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PEDAGOGIA UNIOESTE - FRANCISCO BELTRÃO.

A avaliação a respeito da participação nestes eventos, os discentes destacam: Contribuíram para a formação, novos conhecimentos; bem-organizado e bom; conciliar trabalho e o mestrado dificulta a participação; Excelente; Considero esses momentos muito produtivos e instigantes. Por estar ainda no início do meu processo de escrita (quando da participação no evento) a explanação se deu de forma ainda incipiente. A experiência foi proveitosa e a troca de informações junto aos demais, com suas contribuições, foram importantes para o amadurecimento acadêmico e pessoal; Troca de informações e conteúdos com outras pesquisas e instituições; Foram de eventos que colaboram com a formação pesquisador e com a construção do conhecimento; A participação no evento foi de grande relevância, pois consegui compartilhar conhecimentos com os demais estudantes e ampliar a visão sobre meu tema de pesquisa; Participei do evento apenas na apresentação do meu trabalho, no horário das aulas não houve atividades e nos demais momentos estava em compromissos de trabalho.

Em relação às sugestões que os discentes consideram fundamentais para aprimorar a formação no PPGEFB, destacam-se: Ampliação das divulgações das pesquisas por meio das redes sociais do programa, pode ser feito um podcast pelos estudantes ou docentes que se interessam pelo tema; Proporcionar formação em disciplinas a noite para abranger maior público de professores; Organizar um evento que reúna os PPGE de todos os campos da Unioeste que ofertam Mestrado em Educação; Atividades mais dinâmicas durante as aulas; Repensar a ordem de algumas disciplinas com intuito de facilitar o processo de pesquisa; Organizar que todos os professores utilizem a plataforma Teams e disponibilizem os textos obrigatórios com bastante antecedência; Disciplina de Seminário de Pesquisa Anual; Disciplina de Docência no Ensino Superior como obrigatória; Mais eventos extracurriculares; Participação em grupos de extensão e pesquisa, eventos locais; Liberação para fazer o mestrado dentro das licenças prêmio e que houve promoção dentro do Estado e Município a partir da conclusão do mestrado; Determinadas leituras que poderiam acontecer em momento anterior ao ingresso no PPGE; Discussões mais instrumentais que dariam uma maior base de conhecimento e direcionamento à formação; Ofertar uma disciplina eletiva que trate de questões práticas e técnicas sobre a especificidade do trabalho científico; Ter mais compromisso de orientação por parte de alguns professores; Acontecer mais eventos do PPGEFB ao longo do ano; Haver mais troca de experiências entre os discentes e os egressos; As disciplinas de seminários, poderiam acontecer sempre na parte da tarde, pela especificidade de serem atividades voltadas a prática, e a outra disciplina obrigatória, na parte da manhã, pois costumam se caracterizar disciplinas que

trabalham mais a teoria; Continuar a fomentar a participação de professores de outras instituições, promovendo novas palestras, seminários e formações, aula inaugural; Promover outras aulas abertas com temas relacionados à Educação, possibilitando novas formações coletivas; Inverter a oferta das disciplinas de seminário de pesquisa; Manter o mesmo horário das aulas o ano todo; A disciplina de Ciência, conhecimento e educação ofertar no segundo semestre, e o seminário de pesquisa em educação, processo educativos e formação de professores no primeiro semestre; As disciplinas, além de teóricas, poderiam oportunizar atividade técnicas de escrita, que pudessem contribuir para o trabalho; Que seja possibilitados mais disciplinas e mais professores; Padronização no uso da ferramenta digital escolhida (teams); Ter disciplina específica sobre docência no ensino superior; Maior disponibilidade de recurso para eventos; Mais eventos institucionais; Mais tempo disponível para estudar; Maior articulação com demais programas de pesquisa e grupos de pesquisa; Ampliação do diálogo com discentes do programa, com acolhimento das demandas atuais do grupo de discentes, bem como uma inserção acolhedora ao universo de pesquisa e educação; Ofertar disciplinas de formação docente e práticas, tendo em vista que nem todos os alunos possuem práticas em sala de aula e alguns possivelmente estarão presentes nos curso de graduação do ensino superior e pensar uma ponte com a extensão.

Em relação a sugestões para realização de atividades pelo PPGEFB para consolidar o processo de formação dos discentes, destacam-se as seguintes: Realizar a integração dos grupos de estudos existentes no PPGEFB por meio de uma mesa redonda ou evento ou apresentação oral; Um evento do programa expondo alguns dos trabalhos durante a trajetória do PPGEFB; As qualificações fossem obrigatórias para os discentes, e que as defesas fossem mais divulgadas entre a comunidade acadêmica, talvez criando um perfil nas redes sociais para o Programa; Eventos, congressos locais semestrais; Trazer o doutorado em Educação; Fortalecer o intercâmbio com professores de outras instituições; Oficinas sobre Escrita Acadêmica; Mais atividade voltadas a exposição e debate do pré-projeto; Possibilitar a integração entre discentes egressos ou de outros períodos que possuem a mesma temática de pesquisa; Realização de atividades práticas e técnicas de pesquisa; Aproximação dos mestrandos com os cursos de graduação e pós-graduação realizados na Unioeste; Realizar eventos acadêmicos, seminários; Creio que pensar de forma mais concreta na extensão e sua contribuição com a comunidade.

Em relação às atividades profissionais, os vínculos empregatícios, carga horária semanal e tipo de vínculo, destacaram-se: Bolsista do Programa (5); Setor privado, 40 horas semanais, vínculo CLT; Professor concursado. 40 h. Estatutário; 20 horas (efetiva); 8 horas (contratado

PSS); Presidente do Sindicato dos Professores do Município onde atuo, tempo integral, mas com horários flexíveis, concursada; Professora 20h regime efetivo PMFB; Professora 40h regime contratado PSS/SEED-PR; Sou professora 40h na rede Estadual na área da Educação Especial(QPM) E 10 horas em instituição privada; Sou Professora concursada (do quadro efetivo) no Município de Francisco Beltrão, com 40 horas semanais; Servidor público municipal 20h; Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão – professora com 40h semanais, Efetivo; Sou (professora) funcionária pública efetiva, minha carga horária semanal é de 40h; Professora, 40 horas semanais, efetivo; Professora municipal de Educação Infantil, 40h semanais, Efetiva; Professor, 40h, efetivo. QPM estadual Carga horária 40 horas, efetivo; Concursada, Professora - 20 horas semanais. Contratada; Profissional Liberal - 20 horas semanais; Servidor Público, 40 horas, Efetivo; Professora Municipal, 40h, efetiva; Professor, contrato temporário pela Seed - PR, 40h semanais; Professor concursado, 40 horas, regime de trabalho estatutário; Técnica em Segurança do Trabalho. 40 horas. CLT; Professora de educação infantil, 40 horas semanais, efetivo; PSS e autônomo; Carga horária em média: 30 horas PSS/CLT.

Por fim, houve a indicação de aspectos a respeito da avaliação do Programa que os discentes consideraram importantes destacar: Faltam formações e apresentações de nossas dissertações e pesquisas para além da defesa e qualificação dentro do espaço da Unioeste-FB; Apresentar as dissertações para os estudantes de graduação; Abrir o doutorado; O Programa atende as expectativas; Ampliar a divulgação das pesquisas para a comunidade externa e até mesmo entre os discentes de diferentes anos; Agradecer todos os professores e as professoras do Programa, são rigoroso, éticos, visam a qualidade da formação continuada; Mais disciplinas no período noturno; O Programa está excelente; Gratificante para o crescimento acadêmico; Orientadores são acessíveis e atenciosos nas orientações; Os estudos dos grupos de pesquisa deviam ser melhores, mais organizados, falta mais explicação e isso desanima em participar; Algumas orientações sobre o planejamento de algumas disciplinas, poderiam ser mais dinâmicas, com mais diálogos, trabalhos diferenciados; O artigo final da disciplina poderia ser trabalhado durante a disciplina, fica muito maçante, deixar tudo para o final, pois resulta em acúmulo de trabalhos finais, é uma queixa frequente entre os mestrandos; Os professores sempre apresentam ótimas contribuições (dicas, eventos, autores, técnicas, provocações); Respondem mensagens, e-mails; agendam atendimentos; aceitam sugestões; O programa compreende e respeita o público que atende, onde a maioria dos estudantes trabalha; Inverter a oferta ou os conteúdos abordados das disciplinas de pesquisa; Acredito que o corpo docente poderia debater

e reunir opiniões, metodologias, didáticas que pudessem contribuir no todo do programa; O programa é muito bom e fundamental para o estímulo a pesquisa; Avaliar as disciplinas isoladamente, assim como as práticas docentes; Melhorar o instrumento de coleta de dados desta avaliação com mais tempo para responder a avaliação com perguntas menos diretas (algumas opções não representavam minha percepção).

Sistematização das Respostas dos Egressos

Foram 41 respostas dos egressos e desses, 24% ingressaram no Programa em 2023, 24% em 2022, e 19% em 2021, 17% em 2020, 10% em 2019 e 6% em 2018. A avaliação sobre a contribuição do PPGEFB para a formação dos egressos com sua prática de pesquisadores, 90% afirmaram que é excelente, 7% boa e 3% satisfatória. A contribuição do PPGEFB para a prática profissional dos egressos do Programa foi avaliada em 85% como excelente, 12% como boa e 3% como satisfatória. 88% dos egressos constatam que há articulação entre as Linhas de Pesquisa do PPGEFB, enquanto 12% não. Em relação às disciplinas obrigatórias que oferecem maior contribuição à produção da dissertação, em quantidade de respostas, os egressos, em ordem decrescente, definiram que são: Ciência, Conhecimento e Educação; Seminário de pesquisa em Sociedade, Conhecimento e Educação; Seminário de Pesquisa em Cultura, Processos Educativos e Educação e Atividades Programas de Pesquisa. Em relação aos encaminhamentos metodológicos das disciplinas ofertadas pelo PPGEFB, 100% dos egressos afirmam que são adequados.

Em relação às atividades ou disciplinas cursadas no PPGEFB, os egressos consideraram fundamentais para a sua formação as seguintes: Seminários das dissertações da turma; Todas as disciplinas foram fundamentais; Professores muito bem preparados; Uma experiência muito rica; As orientações; Grupos de estudo; Participações em eventos; As disciplinas Ciência, Conhecimento e Educação, Os seminários de pesquisa, Políticas educacionais, Pós-estruturalismo e sociologia da educação, Conhecimento e Currículo Escolar, .Atividades Programadas de pesquisa, Trabalho e Educação, Educação e Cuidado, História da educação; A oportunidade de cursar disciplinas de outros programas; Apresentação, leitura e avaliação dos projetos de pesquisa da turma; Conteúdos sobre o sistema educacional; Os estudos sobre os teóricos da educação soviética foram um marco e um diferencial na minha formação, conhecer o trabalho de Pistrak, Krupskaja e Shulgin foram e são muito relevantes; O materialismo histórico foco do mestrado fica subentendido em várias disciplinas mas não tivemos de forma

clara uma explicação abrangente, bem como outros métodos como análise de conteúdo, categorias de análise etc.; A disciplina de escrita acadêmica contribuiu para a compreensão de aspectos da pesquisa e do texto científico; Faltou discussões sobre métodos de pesquisa, organização teórico-metodológica, sobre a sistematização e estruturação do texto científico em si e a disciplina relacionada aos educadores populares latino-americanos foram também muito importantes.

Sobre a avaliação dos egressos em relação a distribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas, 100% afirmam que são adequadas e entre as justificativas, destacam-se: As disciplinas obrigatórias exerce grande influência no processo formativo dos futuros pesquisadores; As disciplinas optativas por estarem de certa forma direcionadas as temáticas, foram cruciais para que cada mestrando organizasse suas fundamentações teóricas com o apoio das disciplinas; Poderia ter a oferta de mais disciplinas optativas, com mais professores colaboradores; A organização de calendário é adequada aos prazos e créditos que precisam ser cumpridos; Mesmo morando em outra cidade, a distribuição das disciplinas proporciona oportunidade para cursá-las, sem obstáculos; Os textos debatidos são muito bem trabalhados e debatidos com qualidade teórica; Não me sinto preparada para apresentar pela Educação não ser minha área de formação/atuação profissional; As disciplinas são coesas com o objetivo do programa. Como egressa eu gostei bastante da forma com que foi organizada a grade de disciplinas e ministração delas; As questões de pesquisa fica mais a critério da orientadora; Trabalhar de maneira mais profunda os elementos constituintes, teórico-metodológicos da pesquisa científica; Necessitaria ter uma maior flexibilidade de horários, com turmas à noite e as cargas horárias das disciplinas são adequadas.

A avaliação dos egressos sobre o conjunto das atividades oferecidas pelo PPGEFB, 68% afirmam que são excelentes, 29% são adequadas e 3% são satisfatórias. Em relação à participação dos egressos em atividades dos grupos de pesquisa de seus orientadores, 88% afirmaram que participaram, enquanto 12% não participaram. Entre as justificativas deste indicador, destacam-se: Participei do grupo GESFORT, a qual foi fundamental para discussões e buscas teóricas para desenvolvimento da pesquisa; Participo até hoje do grupo de pesquisa da minha orientadora, e ele contribuiu e continua contribuindo muito para minha formação. Não disponho de tempo para participar dessas reuniões; Eu comecei a participar do grupo de pesquisa do meu orientador antes de começar o curso do mestrado e continuei no decorrer de todo o curso e ainda continuo; Grupo de pesquisas RETLEE, que além dos encontros e debates, realiza atividades com as escolas da região, o que aproxima o mestrando do aluno; Essa

pergunta é delicada, pois estive formalmente vinculada ao grupo de pesquisa (diretório do CNPQ), então marquei como 'sim'. Mas, fui convidada e participei de apenas uma reunião. Senti que a participação foi mais para cumprir um requisito do programa do que para contribuir com a pesquisa do mestrado ou com a produção do conhecimento nas investigações desenvolvidas pelo grupo; Grupo de estudos; Não consegui por conta do trabalho e por morar em outra cidade; Não tive oportunidade de participar dos debates de forma presencial, acompanhei os estudos e as leituras de forma remota; Participação em eventos e escrita de artigos científicos; Participei dos encontros realizados pelo grupo de pesquisa GEFHEMP e REFOCAR E Ensino, Aprendizagem e Teoria Histórico-Cultural (GEPEATHc).

Sobre a participação atual em algum Grupo de Pesquisa ou Projeto, 58% dos egressos afirmam que participam e 42% que não participam. Entre os Grupos aparecem: GESFORT; GEFHEMP; GEU (Grupo de Estudos sobre Universidade) - UNEMAT/UFMT GESFORT (Grupo de Estudos em Educação Superior, Formação e Trabalho Docente) UNIOESTE/Francisco Beltrão REPPED (Rede Nacional de Pesquisadores em Pedagogia) – BRASIL; Formação de Gestores Escolares; Grupo de Pesquisa História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDOPR); GPECI; Grupo de pesquisa Pós-modernidade, Sociedade, educação; Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia Universitária (GEPPU); Linha de Pesquisa: Espaços e Processos de Formação na Universidade; Projeto "Assessoramento Pedagógico Universitário: singularidades e sincronidades num cenário internacional"; Educação e Ciência Policial; NEABI/IFPR Palmas. CONEEQ- comissão nacional de educação escolar Quilombola; Projeto LAÇOS e Grupo de Pesquisa ARTEMIS, da UTFPR Pato Branco; GEPEATH e RETLEE.

Em relação ao processo de avaliação da dissertação, 83% dos egressos afirmam que foi excelente, 8% satisfatória, 7% boa e 2% não houve contribuição. Perguntados se depois da defesa os egressos mantiveram contato com o seu orientador, 73% disseram que sim, enquanto 27% não. Das respostas afirmativas, destacam-se as principais atividades realizadas: Grupo de pesquisa; Estudo de livros, produção de artigo, apresentação de trabalhos em eventos; Participação em eventos, com artigo publicado, e produção de um livro virtual; Produção de artigos científicos, apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais, reuniões de estudos do grupo de pesquisa; Contato com as escolas públicas de atuação e realização de eventos com professore e alunos da rede pública; Somente para definir quais seriam as adequações finais da escrita da dissertação; Publicações; Correção da dissertação e conversas sobre projetos futuros; Projeto para o doutorado; Continuo escrevendo artigos para eventos,

participando do grupo de estudo GEFHEMP e pretendemos no próximo ano transformar a dissertação em livro; Pesquisa dos estágios no curso de pedagogia; Orientações para o envio do relatório final ao CEP; Apresentação dos resultados da pesquisa aos sujeitos investigados e na correção da versão final para entrega; Grupo de estudos e atividades nas escolas.

Sobre a forma de como se deu o processo de socialização dos resultados da dissertação, as respostas foram: 29% publicação em periódicos, 22% em atividades de formação de professores, 20% em eventos da área, 15% em publicação de livros, 8% em palestras e mesas redondas e para 6% dos egressos não houve socialização. Entre as justificativas para esse indicador, destacam-se: Socialização com formação para professores e publicações em eventos; Participação em eventos da área; Mesa redonda; Artigos; Livros e Atividade de formação de professores.

Sobre a participação em eventos durante o período de formação, os egressos destacaram: Seminário Internacional de Educação; Anped Sul; III Congresso Internacional de Educação da Unioeste; Congresso Internacional de Educação – Aracaju; Seminários; Congressos; III Encontro do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UTFPR; XIX Seminário de Extensão da Unioeste; X Fórum das Licenciaturas da Unioeste; VIII Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas – CONAPE; III Seminário Internacional de Educação e XXIII Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia; III EDU - Encontro de Docentes da Unioeste; I Colóquio de Inovações Pedagógicas XXVIII Semana de Pedagogia da Unicentro; XIV Semana de Políticas Públicas da UTFPR; XIV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade – EDUCON; XI Seminário Regional da ANPAE Centro-Oeste; XII Seminário Regional da ANPAE Sudeste; IV Seminário do Grupo de Pesquisa Federalismo e Políticas Educacionais; XIII Simpósio de Pedagogia da PUC Minas; XI Fórum das Licenciaturas do NUFOPE; V Seminário Interdisciplinar em Ciências Humanas VII Seminário PIBID; II Seminário Residência Pedagógica; VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU; IV Fórum de Educação e Direitos Humanos; I Simpósio Nacional de Estratégias e Multi debates da Educação – SEMEDUC; II Simpósio Estadual da Força Tarefa Infância Segura do Paraná; III Seminário Nacional de Pesquisa em Educação - SENPE III Seminário de Boas Práticas de Ensino e Aprendizagem; II Colóquio de Ética em Pesquisa; I Fórum Virtual da União dos Dirigentes Municipais (UNDIME - RN); I Encontro Nacional Movimentos Docentes; XX Seminário de Extensão da Unioeste; XIII Seminário Internacional de Educação Superior – SIES; XII Fórum Internacional de Pedagogia – FIPED; XII Fórum das Licenciaturas do NUFOPE; VI Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos – SIPEQ; VIII

Seminário Internacional de Políticas Públicas da Educação Básica e Superior – SIPPEBS; VIII Seminário Estadual do ECA; VIII Congresso Nacional de Educação – CONEDU; II Seminário Internacional de Inclusão no Ensino Superior I Encontro do Coletivo de Pedagogas e Pedagogos do IFBA; Seminário da SOFIE - Sociedade Brasileira de Filosofia da Educação da FEUSP; Seminário do Centenário de Paulo Freire da UNIOESTE; Encontro Humanístico Multidisciplinar e Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares. Foz do Iguaçu: Editora CLAEC; VII Encontro Paranaense de Psicologia Escolar e Educacional; Seminário Nacional de Medicalização - Congresso na UNOESC; Jornada do Centenário de Paulo Freire; XXI Endipe; IV Seminário Internacional de Educação e XXV Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia: 25 anos de história.

Sobre as sugestões consideradas fundamentais para aprimorar a formação no PPGEFG, os egressos destacaram: Desenvolvimento de uma disciplina que propicie colaboração no processo de escrita; Foco na seleção de projetos que tenham a educação como objeto de pesquisa (é preciso haver um recorte pois existem pesquisas que apenas circulam a educação, mas não a tem enquanto o fenômeno); mais momentos de integração entre a linha de pesquisa (alguns momentos as duas linhas do programa se integram, porém existem particularidades que carecem serem observadas pelos alunos de forma mais específica); Doutorado em Educação; O estágio de docência fosse obrigatório para todos os mestrandos; Divulgação do funcionamento do programa para aqueles que desejam entrar (qual é o processo para entrada, quais são as linhas de pesquisa, que profissionais estão na linha de frente das linhas de pesquisa, etc); Ofertar mais disciplinas optativas dentro das linhas já existentes; Abrir oferta de mais linhas de pesquisa para diversificar as pesquisas na instituição; Trazer mais professores colaboradores; Pesquisa, publicação e grupos de estudo; Diminuir o tempo de duração das disciplinas para ampliar o tempo de pesquisa e escrita da dissertação; Antecipar a disciplina de Seminário de Pesquisa para o início do segundo semestre; Exposição dos trabalhos realizados pelos discentes, nos cursos de graduação, grupos de pesquisas, entre outros espaços possíveis; Atividades práticas; Oferta de intercâmbio com outras instituições; Obrigatoriedade estágio docente durante a pesquisa; Mais participação dos mestrandos em eventos e publicação do resultado da pesquisa em eventos ou livros; Disciplina com foco na formação dos discentes para a docência universitária; Ampliação das oportunidades de internacionalização discente; Maior divulgação das possibilidades de pagamento da inscrição e participação em eventos via PPGEFG; Intercâmbios, articulações com instituições de educação básico e apresentação dos resultados das pesquisas na região; Buscar entender o anseio do educando pelo estudo de determinado

objeto e assim direcionar. Não impor determinado tema, pois, o orientando se perde em outro objeto que não possui afinidade; Criação de revista periódica própria para publicação de artigos locais; Valorização dos sujeitos, suas identidades, principalmente indígenas e quilombolas; Ampliação da oferta de disciplinas; Realização de mais encontros dos grupos de estudo e efetivação do programa de Doutorado em Educação; Manutenção da distribuição das disciplinas eletivas e obrigatórias; Grupos de estudo descentralizados; Participação em eventos científicos, participação no grupo de estudo e estudo dirigido; Ofertar mais disciplinas a noite para o público que trabalha durante o dia possa cursar; Fazer evento do PPGEFB sobre os trabalhos apresentados no ano ampliando a divulgação dos resultados; Trazer professores de outras instituições como professores colaboradores em algumas disciplinas; Fazer alguns momentos de conversas entre alunos da graduação e alunos do programa; Ampliação das atividades de seminário de pesquisa e aprofundamento dos conteúdos abordados nesta disciplina; Prática docente; Abrir opções de disciplinas especiais que dialoguem com a Educação Especial; Que o trabalho de orientação siga o ritual minimamente desejado e esperado para esse nível de especialização. A instituição deveria criar um mecanismo para evitar a ausência ou ineficácia de orientação. O acadêmico fica refém do processo; Outro mecanismo que a instituição deveria criar, seria uma supervisão ou dispositivo de verificação se os grupos de pesquisa criados pelos professores orientadores, realmente saíram do papel e acontecem na prática. A falta de uma orientação profícua e de grupos de estudo, prejudicam grandemente os discentes; Evento para socialização dos resultados das pesquisas; Explorar mais questões de pesquisa, metodologia, método, questões práticas; Incluir mais temas ligados a psicologia da educação, saúde mental, adolescência (creio ser tema atual relevante da educação); Alguns professores dão pouca abertura para uma relação de maior troca com a turma; Estabelecer parâmetros de orientação; A formação sobre como se desenvolve a pesquisa (partes, etapas, modelos), a metodologia da pesquisa precisaria ser a primeira e mais longa disciplina do curso; A oferta de uma disciplina ou de conteúdos voltados à análise e compreensão dos elementos constituintes da pesquisa científica, no sentido da organização, método, metodologia, etc. Trocas de experiências por meio de mesas redondas com colegas e professores sobre as temáticas de pesquisa; Acompanhar o grupo de pesquisa e algumas atividades dos orientadores; Mais disciplinas e vagas para mais profissionais terem acesso ao programa; Manter o formato de dois dias com as disciplinas obrigatórias. Incentivos às publicações e financeiros para participações em eventos. Ampliar as bolsas de estudos e auxiliar os discentes nas divulgações das pesquisas.

Em relação a sugestões para realização de atividades do PPGEFB para a manutenção do vínculo com os egressos, destacam-se: Eventos (online ou presencial) integrando egressos com as pesquisas em desenvolvimento no programa; Acompanhar as palestras e os grupos de estudo e pesquisa; Manter-se ativo no grupo de estudos; Eventos para ex discentes do programa apresentarem suas pesquisas. Mesas redondas, seminários, para as turmas que vão ingressando; Encontros anuais com os professores com aula, palestra ou diálogos formativos; Seminário (roda de conversa) entre egressos e mestrandos; Realização de seminários; Participação em grupos de pesquisa e extensão; Seminário que seja exclusividade para egressos; Convite para palestras ou mesa redonda relativa à atuação profissional ou acadêmica após a conclusão do mestrado; Promover espaços de troca de experiências e participação nos eventos e trabalhos desenvolvidos pelos cursistas que ingressem no Mestrado; Selecionar pesquisas que estejam de acordo com as disciplinas disponibilizada pelo programa e convidar egressos para socializar suas experiências, seus objetos; Selecionar trabalhos por temática para publicação conjunta; Seminário anual para Mestre e Doutores; Realização (e divulgação via e-mail) de periódico de publicação de artigo científico; Evento para a socialização dos resultados das pesquisas; Apresentar (para os acadêmicos e sociedade em geral) e dar visibilidade aos estudos realizados pelo programa no próprio campus; Encontro do Mestrado em Educação; Utilizar e incentivar a pesquisa (não somente, mas também) no acervo produzido pelos egressos para as pesquisas em andamento; Mesas redondas convidando egressos que possam contribuir sobre alguma temática estudada a partir dos resultados de suas pesquisas, ou para apreciação de debates envolvendo suas temáticas de estudo, etc. e encaminhar e-mail sobre as atividades promovidas pelo Programa.

Em relação às atividades profissionais atuais dos egressos, os vínculos empregatícios, a carga horária semanal e o tipo de vínculo, destacam-se: Professor da rede municipal de Boa Vista- RR, 40 horas, efetivo; Professora efetiva do ensino fundamental I, 25h semanais, CLT; Professora da rede municipal, 20h; Efetiva; Professora efetiva 40 horas do município de Francisco Beltrão com vínculo estatutário; Vínculo QPM Rede Estadual de Educação, 40 horas semanais; Professora anos iniciais do Ensino Fundamental. Carga horária de 40 horas semanais, efetivo; Professor, 40 horas, contrato temporário; Professor, concurso público, 40h; Professora de Educação Infantil, 40 horas semanais, efetiva; Servidor Público Federal, 40h, Efetivo; Policial Penal, SESP/PR, 40 horas semanais, efetivo; Cargo comissionado, Concursada, 40 hs semanais; Rede Estadual de Ensino, 40h, Contrato; Servidor Público, 40 horas, Estatutário; Pesquisadora, sem vínculo institucional; Professor de História do ensino Fundamental e Médio

em duas instituições de ensino privadas (CLT) 30 horas semanais; Advogada associada; Cargo comissionados, 40 horas semanais, Professora, Estado do Paraná, efetivo; Professora nas disciplinas específicas do curso de Formação de Docentes, com a carga horária de 30hs semanais, contratada como professora PSS; Professor concursado. 40h, estatutário; Professora da rede municipal, 20h semanais, efetivo; Professor do quadro municipal do Município de Espigão Alto do Iguaçu, 20h; Professora, coordenadora pedagógica; 60h, efetivo; Autônomo, 12 horas, particular; Psicóloga escolar, 40horas semanais, efetiva prefeitura municipal; Professora concursada, 40h; Professora da Rede Estadual de Educação - Vínculo QPM (efetiva) Carga Horária atual: 40 horas semanais (20h concurso + 20 horas extraordinárias); Professora; concursada; 40h; Efetivo 20 horas - cargo: Psicóloga- na Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Sudoeste Contrato 24 horas; Docente UNIOESTE CLT 6 horas - cargo: Coordenadora NAE - UNETRI Faculdades Autônoma - Cargo: Psicóloga Clínica - Consultório Particular; Servidora pública na saúde e professora ensino superior ((horista); Servidora pública concursada, 20 horas mais 20horas extraordinárias; Professora, 40 horas, Efetiva; Professora/Coordenadora pedagógica na Educação Infantil municipal, 40 horas semanais, Efetiva; Professora; 40 h; efetiva 20 h e contratada 20 h; Professora, 40h, com concurso em 20h; Professora colaboradora da Unioeste 28 horas semanais, professora seletiva. Professora efetiva dos anos iniciais de Flor da Serra do Sul - 30 horas; Professora efetiva, SEED/efetivo Pedagoga - 40h; Quadro Próprio do Magistério, 40 horas semanais, Efetivo; Agente universitário, 40h, efetivo.

Sobre a continuidade dos estudos no Doutorado, 7% já ingressaram, 61% não ingressaram, 27% estão em preparação e 5% não pretendem entrar no doutorado.

Em conclusão, sobre considerações gerais em relação a avaliação do Programa, sugestões ou questões importantes a destacar, os egressos escreveram: Agradecimentos ao Programa, sua estrutura; O Programa tem que ter Doutorado; Considero que minha orientação para o desenvolvimento da pesquisa foi fundamental para a construção do meu eu pesquisador; Tudo que aprendi foi excelente e até mais do que necessário para seguir o caminho de pesquisadora. Minha orientadora me inspira até hoje a continuar pesquisando! Avalio o programa como fundamental na vida dos educadores uma vez que nos prepara para uma atuação profissional protagonista, crítica e consciente; Programa de relevância enorme, pois para mim foi um divisor enorme em minha formação acadêmica, fortalecendo minha carreira profissional; Manter vínculo com os egressos; PPGE tem 80% de orientadores marxistas e a maioria critica novas teorias e formas de pesquisa; Precisa de maior visibilidade e valorização dos sujeitos, suas identidades, principalmente indígenas e quilombolas; Não me sinto preparada para

apresentar pela Educação não ser minha área de formação/atuação profissional; O Programa é excelente! O Programa PPGEFB está de parabéns por proporcionar um estudo, pesquisa e produção de conhecimento com seriedade e compromisso. Todos os professores que tive eram extremamente capacitados, organizados, sabiam o que estavam falando, demonstravam isso a cada aula; O meu orientador Professor X foi excelente em todo processo de orientação e construção da pesquisa, sempre me ajudando a compreender o que eu queria pesquisar, respeitando minhas ideias, auxiliando nas minhas dificuldades, só tenho a agradecer por tudo que vivenciei nesses dois anos; Infelizmente a nossa turma teve a pandemia que entrecortam o processo, tivemos vários prejuízos por conta dessa variável; As disciplinas, as aulas, os colegas, tudo foi muito bom. Percebi que no momento da escrita individual não há mais nenhum contato com a turma, nem com os outros professores e entendo este processo. Porém, de alguma forma o Programa poderia pensar na questão emocional e psicológica dos estudantes, pois a cobrança de leituras, análises e sínteses, reescritas, dependendo da forma como são feitas pelo orientador, são decisivas para a desistência do estudante, que se vê diante do desafio de apresentar resultados de processos que nunca vivenciou desta forma, extremamente solitária. Dependendo do orientador, o estudante descobre que a "aprendizagem" é cruel e desumana. Que o sistema é excludente mesmo. E que o processo formativo pode fazer o efeito contrário a que se propõe, ou seja, manter as pessoas na ignorância sobre o mundo da ciência e de si mesmo; Dificuldade nas orientações; Agradecimento especial a secretária do programa Zelinda Bedenaroski Corrêa pela sua prontidão e gentileza sempre que solicitada.

3) I Seminário de Autoavaliação do PPGEFB



Data: 01/11/2023

Pauta: Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação: diálogos para novas possibilidades

Itens discutidos: Questões gerais

Ficha de Avaliação Quadrienal – 2021-2024!

Documento da área da Educação da Capes (2019)

Resolução 079/2020 CEPE

Proposta de autoavaliação do PPGE – Cascavel

Participação e Apresentação da prof. Dra. Isaura Monica Souza Zanardini – Coordenadora do PPGE Cascavel – Unioeste

Memória e Encaminhamentos deste Encontro:

Questões gerais:

- Os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação envolvem algumas questões:

- a) Decorre de um processo de discussão sobre a avaliação da pós-graduação que seria muito mais quantitativa do que qualitativa;
- b) Processo de autoanálise realizado pela comunidade envolvida, destacando pontos fortes e pontos fracos de suas realizações com vistas à melhoria da qualidade do seu fazer institucional, com vistas à superação de fragilidades e dificuldades diagnosticadas;
- c) Indutora de ações.

- Os processos de autoavaliação foram sendo implementados nos PPG especialmente a partir dos GTs constituídos nas instâncias da CAPES para “Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES” (CAPES, 2018), além de propor uma orientação para a AA, a ser realizada no âmbito dos Programas e que serão introduzidas como componente da avaliação da CAPES;

Ficha de Avaliação Quadrienal – 2021-2024!

- Sobre a Ficha de Avaliação Quadrienal foi apresentada a sua estrutura, com os principais quesitos (Programa, Formação e Impactos na sociedade), os seus principais itens e referidos indicadores de cada item;

- Destacaram-se os seguintes eixos da Ficha:

- Ênfase na formação discente;
- Destaque ao acompanhamento do egresso e a adoção de processos de autoavaliação que incluam elementos que permitam informar sobre a qualidade do ensino-aprendizagem no âmbito do programa de modo a aperfeiçoá-los.

Documento da área da Educação da Capes (2019)

- O **Documento da área da Educação da Capes (2019)** orienta a avaliação quadrienal 2021-2024 e diz respeito à autoavaliação. Entre os principais pontos, destacam-se:

- A Área de Educação entende ser necessário ampliar o foco do processo avaliativo, reconhecendo que a autoavaliação, hoje muito utilizada nas experiências internacionais, pode trazer mais subsídios para o desenvolvimento de programas de pós-graduação com qualidade.
- A autoavaliação é um processo formativo, em que os que estão no processo se envolvem também na solução dos problemas identificados.
- A autoavaliação favorece a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa.
- A autoavaliação desenvolvida de forma sistemática e contínua, visa assegurar proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.
- A autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.
- A autoavaliação os resultados da autoavaliação são mais bem apropriados quando são frutos do trabalho participativo.
- A autoavaliação deverá resultar em ações que, em última análise, implicarão mudanças que buscam melhorias.

Além disso:

- Cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas;

- Colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas;
- A política da autoavaliação do programa deve ser cuidadosamente descrita no Relatório, indicando sua concepção e formas de operacionalização, abordando, da maneira mais detalhada possível, as etapas trabalhadas;
- Não se trata de descrever resultados. A expectativa é identificar se o Programa tem uma estratégia de AA, se criou procedimentos para monitorar a qualidade do Programa, do seu processo de formação com os resultados que vem obtendo.

Perguntas orientadoras do processo de autoavaliação do Programa:

- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?
- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Resolução 079/2020 CEPE

- Neste ponto, foram destacadas as principais ideias:

A **Resolução 079/2020 CEPE**, objetiva instituir o processo de autoavaliação dos PPGs da Unioeste, para detectar pontos fortes e potencialidades, discriminar fragilidades e prever oportunidades e metas objetivas de melhoria de médio e longo prazo.

- Processo de autoanálise que possibilita a reflexão sobre contexto e as políticas adotadas pelos programas, a partir da sistematização dos dados que levam a tomadas de decisão visando a possíveis mudanças, retificação de trajetórias e de planos e metas traçados institucionalmente.
- Processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, com a participação de distintos atores, sendo eles: docentes, discentes, egressos, agentes técnicos e membros externos.

A CAA-PPG será constituída por:

- I. representante docente;
- II. representante discente;
- III. representante de discente egresso;
- IV. representante de agentes técnicos;
- V. representante de membros externos.

De acordo com o Art. 7 A CAA-PPG e o Colegiado devem encaminhar dois relatórios da sua Autoavaliação do Programa à Comissão de Autoavaliação da PRPPG (CAA-PRPPG). Um no final do primeiro ano do quadriênio em vigência e o outro no início do segundo semestre, do terceiro ano do quadriênio em vigência, após o Seminário de Meio Termo das Áreas da Capes

Proposta de autoavaliação do PPGE – Cascavel

Neste ponto foram apresentados os principais elementos do processo de autoavaliação do PPGE – Cascavel, objetivando possibilidades de trocas e intercâmbios entre este Programa e o PPGEFB. Entre os elementos, destacaram-se:

Objetivos da Autoavaliação do PPGE:

- Promover a melhoria contínua do PPGE;
- Conhecer os pontos fortes e as fragilidades do PPGE, para subsidiar o processo de tomada de decisão acerca de possíveis reformulações;
- Acompanhar os egressos do PPGE, procurando avaliar em que medida sua participação no Programa contribuiu em sua trajetória profissional;
- Avaliar o grau de aderência do PPGE com o PDI da UNIOESTE;
- Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPGE;

- Identificar possíveis dificuldades por parte dos pós-graduandos para o desenvolvimento de suas pesquisas com excelência;
- Fornecer subsídios para que as metas elencadas no Planejamento Estratégico do programa possam ser atingidas.

Metodologia:

- a) Elaboração da política de autoavaliação do PPGE;
- b) elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- c) análise e divulgação dos dados.

Segmentos a serem avaliados (público-alvo):

- Alunos regulares;
- Alunos especiais;
- Egressos;
- Docentes;
- Agente técnico-administrativo;
- Comunidade externa

Procedimentos de autoavaliação do PPGE

- Aplicação de questionários *on line* para discentes e egressos
- Reuniões do Colegiado tendo como pauta a ficha de avaliação, relatos das comissões, indicações da comissão de Planejamento Estratégico, proposta do Programa a ser lançada na Sucupira;
- Reunião de avaliação com docentes e discentes para discussão dos resultados dos questionários
- Reuniões anuais com mestrandos e doutorandos
- Elaboração de novos instrumentos de avaliação (aplicação será realizada em breve)
- Coordenações das Linhas de Pesquisa - verificar as dificuldades e demandas das linhas

Enfim... A autoavaliação pode ser...

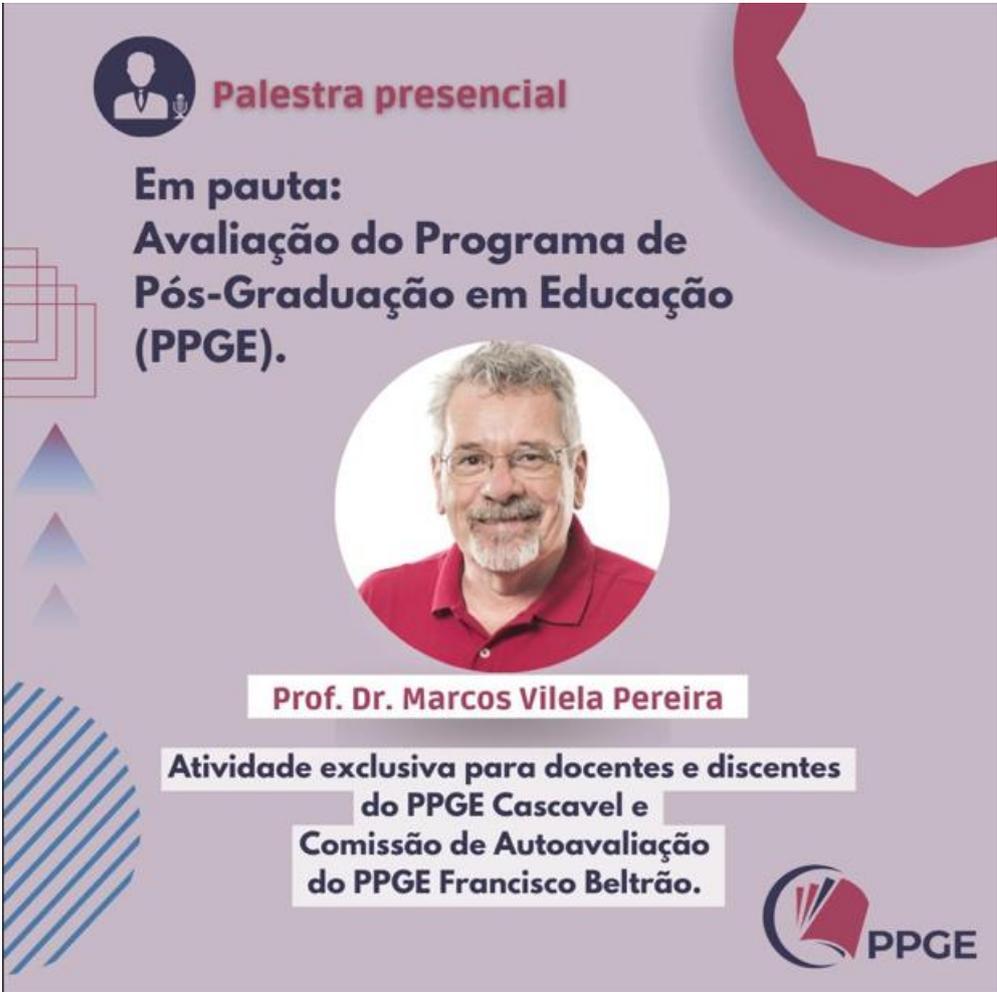
- instrumento de controle – reserva aos PPGEs a responsabilidade de encontrar soluções para suas fragilidades sem ampliar as condições de financiamento;

- possibilidade de diálogo, espaço formativo e construção de trabalho coletivo.
 - Perspectiva de enfrentar a preocupação com a produtividade
 - Deve refletir as escolhas dos programas
- Considerando a apresentação e discussão dos principais itens tratados neste I Seminário de autoavaliação, deliberou-se:
- Implementar e fortalecer o processo de autoavaliação do PPGEFB;
- Incluir Docentes Permanentes/Colaboradores, Discentes, Egressos, Técnico-Administrativo e Comunidade Externa no processo de autoavaliação do PPGEFB;
- A Comissão de autoavaliação do PPGEFB encaminhará as ações que demandam do processo de avaliação, desde o questionário aplicado de avaliação dos docentes, discentes e egressos, organizar novos seminários de autoavaliação, fazer acompanhamento do Planejamento Estratégico do Programa;

Por fim:

- Considerando a proposição de aposentadoria da profa. Sueli Ribeiro Comar e seu desligamento do Programa e as definições do Planejamento estratégico em relação ao Credenciamento de novos docentes permanentes durante o quadriênio para fortalecer as linhas de pesquisa.
- Considerando o processo de credenciamento de quatro novos docentes permanentes no Programa para iniciarem suas atividades em 2024, sugere-se:
- a) Aprovar adendo ao PPP para incorporar as disciplinas dos novos Docentes Permanentes com vigência a partir de 2024;
 - b) Implementar e fortalecer as ações afirmativas do Programa.

4) Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Cascavel com o prof. Marcos Vilela Pereira e com a Coordenação e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Francisco Beltrão



 **Palestra presencial**

**Em pauta:
Avaliação do Programa de
Pós-Graduação em Educação
(PPGE).**



Prof. Dr. Marcos Vilela Pereira

**Atividade exclusiva para docentes e discentes
do PPGE Cascavel e
Comissão de Autoavaliação
do PPGE Francisco Beltrão.**



The poster is for a 'Palestra presencial' (in-person lecture) titled 'Programação'. It features a speaker icon in the top left and a circular portrait of a man with glasses and a beard in a red shirt on the right. The background is light purple with decorative geometric shapes on the left. The text is organized into two main sections, each with a date and time in a white box.

Palestra presencial

Programação

07/12, às 14h - Mini auditório II
Reunião de trabalho com os docentes sobre o processo de avaliação e autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação

08/12, às 8h30 - Mini auditório III
Reunião de trabalho com os discentes sobre o processo de avaliação e autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação.

 PPGE

Data: 07 e 08 de dezembro de 2023

Local: Cascavel

Pauta: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024

Do Programa de Pós-Graduação em Educação de Francisco Beltrão, participaram deste seminário a Coordenação do PPGEFB e a Comissão de Autoavaliação do PPGEFB.

Encaminhamentos:

Considerando as discussões, esta reunião teve os seguintes encaminhamentos/orientações/deliberações:

- 100% dos discentes tem que estar vinculados/registrados nos Projetos de Pesquisa dos Docentes, observando a aderência ao Programa, Linha de Pesquisa e Dissertações dos respectivos orientandos;

- Elaborar o relatório coletivamente no Colegiado. Não pode ser elaborado por uma única pessoa;
- Pelo menos uma publicação do discente durante o Programa precisa ser em coautoria com o orientador e vinculada ao seu projeto de pesquisa;
- Priorizar na elaboração do relatório quadrienal a parte descritiva-qualitativa, pois é determinante este conteúdo para a avaliação quadrienal do Programa;
- Mencionar nos Projetos de Pesquisa as bolsas de Demanda Social do Programa;
- Cadastrar no máximo dois Projetos de Pesquisa por Docente Permanente como coordenador;
- Cada Docente Permanente tem que ter um Projeto ‘guarda-chuva’ para incluir as suas orientações de mestrado, iniciação científica, outras atividades e produções;
- Observar que o impacto na sociedade é maior das produções dos egressos comparados aos docentes, destacando a atuação dos egressos na sociedade, nas secretarias de educação, instituições escolares etc.
- É importante a publicação de discentes em periódicos Qualis A4 ou superior;
- A média de publicação docente em periódicos da área é de 41% em A1;
- Estreitar as relações da Graduação com a Pós-graduação;
- Publicação de livro de egressos só pode constar nome de orientador se houver alteração qualitativa da dissertação, caso contrário, não pode o orientador ser coautor;
- Alinhar Área, Linhas de Pesquisa, Projetos, Dissertações, Produções;

- Manter canal de comunicação com os egressos, por meio de eventos, projetos, grupos de pesquisa;

- Definir em resolução específica atribuições dos bolsistas do Programa para qualificar a sua contribuição ao Programa e a sua produção;

- A coordenação do Programa deve distribuir as tarefas junto ao Colegiado do Programa e suas diferentes Comissões.

5) II Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEFB

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação - Quadriênio 2021-2024

PROGRAMAÇÃO

Data: 03/04/2024
8h30 min - Reunião com as comissões de avaliação, autoavaliação e coordenação do PPGEFB - Sala 105
13h30 min - Reunião com os discentes e egressos - Auditório II - Bloco IV

Data 04/03/2024
8h:30min - Reunião com os docentes do PPGEFB - Sala 105
14h - Reunião com as comissões de avaliação, autoavaliação e coordenação do PPGEFB - Sala 105

Dr Marcos Villela Pereira - PUC/RS

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PPGEFB

Data: 03 e 04/04/2024

Pauta:

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024 – Apresentação e discussão do Relatório de Meio-Termo com reuniões específicas com o Prof. Dr. Marcos Villela Pereira – PUC/RS:

a) Reunião da Comissão de Autoavaliação e Coordenação do Programa

Data: 03 de abril de 2024

Horário: 08:30h

Memória deste Encontro:

Esta reunião foi uma reunião de encaminhamento e organização dos trabalhos a serem realizados neste II Seminário de Autoavaliação do Programa.

Encaminhamento:

Organização das pautas e horários das reuniões do Prof. Marcos com os Docentes do Colegiado e com os Discentes e Egressos.

b) Reunião com os Discentes e Egressos do Programa

II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEFB

Estão convidados discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação do campus de Francisco Beltrão

Data: 03/04/2024
Horário: 13:30H

Local: Auditório II
Bloco IV

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação - Quadriênio 2021-2024

Participação do professor

**Dr Marcos Villela Pereira
PUC/RS**

Logo da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e logo do PPGEFB.

Data: 03 de abril de 2024

Hora: 13:30h

Pauta:

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024;

Importância do envolvimento dos discentes e egressos na qualificação do PPPGEB.

Memória deste Encontro:

- Em 03 de abril de 2024, o professor Marcos realizou uma visita ao Campus de Francisco Beltrão da Unioeste com a finalidade de dialogar com os discentes e egressos do Programa, além de outras reuniões com a Coordenação, Comissão de autoavaliação e docentes;

- O evento teve como principal objetivo discutir pontos relevantes para a avaliação do programa em colaboração com a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), focando na melhoria contínua da qualidade do curso e na formação dos estudantes;

Outros objetivos da reunião foram:

- Reforçar a necessidade da participação ativa dos discentes na avaliação do programa de pós-graduação;

- Apresentar os tópicos e critérios que a CAPES aplica na avaliação dos programas de pós-graduação, especialmente no que se refere ao Programa de Pós-Graduação em Educação;

- Fomentar um espaço de reflexão entre discentes e egressos sobre os pontos positivos e áreas que necessitam de aprimoramento no programa;

- Recolher sugestões e opiniões sobre a matriz curricular, as metodologias de ensino, a infraestrutura e outros aspectos pertinentes à avaliação externa;

- Ressaltar que a avaliação pela CAPES deve ser vista como um instrumento para o aprimoramento contínuo do programa.

Principais temas abordados:

- Qualidade acadêmica e científica: O impacto do programa na produção científica e na qualificação dos alunos, além da relevância das pesquisas no campo da educação;
- Estrutura curricular e metodologias de ensino: A necessidade de revisar constantemente a matriz curricular e as técnicas pedagógicas utilizadas, garantindo que estas atendam às necessidades dos alunos e às demandas do mercado;
- Formação dos docentes e acompanhamento dos discentes: A importância do desenvolvimento profissional contínuo dos professores e a atenção dedicada aos discentes ao longo de sua jornada no programa;
- Infraestrutura e recursos: A adequação dos espaços, das bibliotecas, dos laboratórios e das ferramentas tecnológicas para apoiar as atividades acadêmicas e de pesquisa;

Encaminhamentos:

- No encerramento do encontro, os discentes e egressos foram convidados a compartilhar suas experiências pessoais e sugestões para melhorias no programa. O professor Marcos enfatizou a relevância da participação ativa desses grupos na avaliação, sendo essencial para o fortalecimento do programa de pós-graduação e para o êxito da avaliação da CAPES.

Em síntese:

- A presença do professor Marcos no campus de Francisco Beltrão representou uma chance importante de aprimorar o vínculo entre o Programa de Pós-Graduação em Educação e seus estudantes, além de estimular uma discussão coletiva acerca da qualidade e dos obstáculos do programa. As participações dos discentes e egressos serão essenciais para fundamentar melhorias futuras e para reforçar o programa, particularmente em relação à avaliação realizada pela CAPES.

c) Reunião com os Docentes do Programa

**II SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO PPGEFB**

Estão convidados docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação, do campus de Francisco Beltrão e Cascavel

Data: 04/04/2024
Horário: 8h30min

Local: Sala 105
Bloco I

Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação - Quadriênio 2021-2024

Participação do professor

**Dr Marcos Villela Pereira
PUC/RS**

Logo UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Logo PPGEFB

Data: 04 de abril de 2024

Hora: 08:30h

Pauta: Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024 – Apresentação e discussão do Relatório de Meio-Termo com o Prof. Dr. Marcos Villela Pereira – PUC/RS;

Memória deste Encontro:

- O Prof. Marcos apresentou os principais itens da Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em relação aos Quesitos, Itens e Indicadores que o Programa será avaliado no quadriênio 2021/2024;

- Posteriormente, o Prof. Marcos apresentou o Relatório de Meio-Termo [Arquivo em anexo] do PPGEFB. Este relatório contempla os dados inseridos na Plataforma Sucupira por meio da chamada Coleta Capes dos anos de 2021 e 2022. Cabe destacar que estes dados foram atualizados em 2024, mas naquele momento ainda eram os dados originais lançados nos referidos anos;

- Como os dados do Relatório de Meio-Termo refletem apenas os dois primeiros anos do Programa dentro do atual quadriênio a avaliação foi até aquele momento INSUFICIENTE, especialmente em relação ao Quesito 2 (Formação) e 3 (Impactos na sociedade). Os principais indicadores frágeis foram identificados em relação à produção/publicação dos Docentes Permanentes, Discentes e Egressos e aos impactos na sociedade. Em relação ao Quesito 1 – Programa foi discutido as alterações no PPP e no Regulamento e a permanência e credenciamento dos Docentes Permanentes e Colaboradores.

Encaminhamentos da reunião:

- Considerando que a produção do Programa se concentra no Qualis entre B4 e A4, muito abaixo da média da área, é preciso envolver os Docentes Permanentes, Discentes e Egressos nas atividades do Programa, especialmente em relação ao incentivo à produção/publicação científica;

- Realizar as alterações no Regulamento do Programa o mais breve possível para incorporar as alterações do Regulamento Geral da Unioeste em relação à Pós-graduação;

- Alterar e atualizar a Resolução para credenciamento, permanência e descredenciamento de docentes do Programa. Nesta Resolução devem aparecer os critérios/requisitos para descredenciamento de docentes do Programa, assim como o seu acompanhamento (plano);

- Não alterar o PPP neste ano de 2024, uma vez que já foram feitas alterações durante o quadriênio vigente;

- Realizar credenciamento de novos Docentes Permanentes combinados com o processo de Permanência dos atuais Docentes Permanentes no Programa no segundo semestre de 2024 para serem incorporados ao processo de seleção de docentes regulares a partir de 2025;
- Realizar o processo de permanência dos Docentes Permanentes sempre ao final do Quadriênio. Ou seja, não fazer esse processo durante o quadriênio. Dessa forma, há um processo único de credenciamento e permanência de docentes no Programa;
- Priorizar a permanência de Docentes Permanentes no Programa ao invés de Docentes Colaboradores. Tratar essa categoria como docentes transitórios e provisórios no Programa, ou seja, os docentes colaboradores aqueles docentes que estão sendo desligados do Programa;
- Incentivar a vinda de docentes visitantes no Programa para ampliar a oferta de disciplinas eletivas, palestras, estudos dirigidos, seminários etc. Incluir esta definição no item inovação e constar no Planejamento Estratégico do Programa;
- Contextualizar no relatório do Programa aquilo que realmente importa na história mais recente da instituição e do Programa;
- Realizar ações para estudar e discutir a Ficha de Avaliação da área;
- Os docentes devem rever as bibliografias sempre que forem ofertar as suas disciplinas, atualizando-as;
- Entrelaçar ensino, pesquisa, extensão, orientação e publicação;
- Sempre incluir representação dos técnicos na Comissão de Autoavaliação do Programa;
- Observar a adequação nas dissertações de acordo com a Linha de Pesquisa: título, palavras-chave e resumo, uma vez que são esses dados que o avaliador irá ler;
- Discutir o preenchimento dos destaques com todos os membros do Colegiado e escolher bem os destaques do Programa e dos Egressos: boas dissertações e boas produções científicas;

- Os 5 produtos indicados do Programa devem estar totalmente vinculados à proposta do Programa, observando o título, palavras-chaves, resumo e a publicação dos trabalhos/dissertações;
- Organizar e participar de intercâmbios de colaboração e solidariedade com outros Programas da Instituição e fora dela;
- Priorizar as alterações de PPP e Regulamento que só venham a valer para o próximo quadriênio, senão no mesmo quadriênio há a concomitância de vários PPPs e ou Regulamentos;
- Realizar em 2025 a avaliação para a apresentação ou não da APCN do doutorado;
- Os objetivos do Programa, o seu Projeto Pedagógico, o seu Regulamento, o seu Planejamento Estratégico, assim como as instâncias deliberativas e as comissões do Colegiado orientam a atuação dos docentes, discentes e egressos do Programa. Por isso, torna-se importante sempre retomar esses documentos para melhor responder às demandas imediatas e estratégicas do Programa.

d) Reunião Final com as Comissões de Avaliação, Autoavaliação e Coordenação do PPGEFB

Data: 04 de abril de 2024

Hora: 14h

Pauta: Avaliação geral da II Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

Encaminhamentos:

Considerando as discussões e deliberações das diferentes reuniões realizadas com a Comissão de Autoavaliação, Coordenação, Docentes, Discentes e Egressos acima relatadas, foram sintetizados os encaminhamentos abaixo descritos:

- Constatação: o Programa tem potencial, mas é necessário demonstrar o que faz e melhorar os seus indicadores de avaliação;

- É importante ‘refinar’ o relatório, ou seja, fazer um excelente relatório final do quadriênio;
- Melhorar as exigências de ingresso no Programa para ter um corpo docente e discente mais forte;
- As questões pontuais do Programa são mais urgentes que as modificações neste momento do PPP;
- Organizar o calendário para que a permanência e o credenciamento do docentes ocorram somente no último ano de cada quadriênio;
- Concentrar no momento da permanência, o montante da produção para melhorar o impacto;
- Vincular a produção ao impacto para novos credenciamentos;
- Relatar, destacar e pontuar melhor os impactos na sociedade – Quesito 3;
- Acompanhar os produtos/impactos do Programa durante todo o quadriênio;
- Organizar o Programa para receber/fazer pós-doutorado, sem bolsa;
- Os Professores orientadores são os principais responsáveis pela manutenção do contato com os respectivos egressos;
- Manter o vínculo dos Egressos ao Programa via Grupo de Pesquisas, Projetos, Eventos, Comissões etc.;
- Traduzir os principais itens da página do Programa para o espanhol, no mínimo;
- Manter e fortalecer ações de integração e solidariedade com outros Programas da Instituição ou outras instituições;

- Incluir o Programa em fóruns de Coordenadores de outros Programas do Campus, da Instituição, eventos etc.;
- A autoavaliação deve ser uma ação permanente do Programa;
- Apresentar e discutir com o Colegiado do Programa o relatório final do quadriênio – março de 2025.

6) Reunião Comissão de Autoavaliação

Data: 29 de outubro de 2024

Hora: 19h

Pauta:

- 1 - Organização da Comissão de Autoavaliação;
- 2 - Avaliação Quadrienal: 2021-2024;
- 3 - Elaboração e sistematização das atividades da Comissão de Autoavaliação do quadriênio 2021-2024.
- 4 - Atividades da Comissão de Autoavaliação

Deliberações dos pontos de pauta:

1 – Apresentação dos Membros da Comissão e exposição da constituição, finalidades e objetivos da Comissão, conforme Instrução Normativa do Programa e Resolução nº079/2020-CEPE

Membros da Comissão de Autoavaliação

- Zelinda Bedenaroski Corrêa - Coordenadora de Apoio – Representante dos Técnicos
- Caroline Machado Cortelini Conceição – Representante dos Docentes
- Isabela Godarth Zanotto – Representante dos Discentes
- Fabíola Regina Ortega – Representante dos Egressos
- Adecir Rodrigues da Silva – Representante da Comunidade Externa
- Carlos Antônio Bonamigo – Coordenador do Programa

Foi repassado aos presentes uma cópia [pdf] da Instrução Normativa do Programa e da Resolução nº 079/2020-CEPE, de 10 de setembro de 2020 que aprovou o processo de autoavaliação da pós-graduação da Unioeste e, posteriormente, foi discutido os objetivos, finalidades e tarefas da Comissão de Autoavaliação.

2 - Relato das Atividades realizadas pela Comissão no Quadriênio - 2021 – 2024

As atividades da Comissão de Autoavaliação foram as seguintes:

2.1) Encontro com o Prof. Ângelo Ricardo de Souza – Coordenador de Área da CAPES

Data: 09/12/2022

Pauta: Apresentação e discussão do resultado da Avaliação do Programa – quadriênio 2017-2020. Pontos fortes, pontos fracos e possibilidades para o quadriênio 2021-2024.

2.2) Aplicação Questionário Google Forms aos Docentes, Discentes e Egressos

Data: 29/10/2023

Encaminhamentos: Relatório das Respostas a partir dos formulários aplicados. Produção de Arquivos PDF específicos de cada setor. Realizar a sistematização/avaliação dos dados coletados!

2.3) I Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

Data: 01/11/2023

Pauta: Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação: diálogos para novas possibilidades

Participação prof. Dra. Isaura Monica Souza Zanardini – Coordenadora do PPGE Cascavel – Unioeste

Encaminhamentos: Elaborar Relatório deste evento

2.4) Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Cascavel com o prof. Marcos Villela Pereira e com a Coordenação e Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação de Francisco Beltrão

Data: 07 e 08 de dezembro de 2023

Local: Cascavel

Encaminhamento: Elaborar Relatório deste evento.

2.5) II Seminário de Autoavaliação do PPGEFB

Data: 03 e 04/04/2024

Pauta:

- Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Educação – Quadriênio 2021-2024 – Apresentação e discussão do Relatório de Meio-Termo
- Reunião da Comissão de Autoavaliação do Programa
- Reunião com os Discentes e Egressos do Programa
- Reunião com os Docentes do Programa

Participação do Prof. Dr. Marcos Villela Pereira – PUC/RS

Encaminhamentos: Elaborar Relatório deste evento!

3 - Prazos e tarefas de fechamento do relatório para a Plataforma Sucupira 2021 – 2024 – Avaliação Quadrienal

- Prazo para finalizar e encaminhar o relatório da avaliação quadrienal: 24 de março de 2025
- O Colegiado definiu 3 Comissões (Quesito 1 – Programa; Quesito 2 – Formação; Quesito 3 – Impactos na sociedade) para elaborar os relatórios do quadriênio. Por isso, a formação das Comissões para dar conta desta tarefa será fundamental para o sucesso da construção do relatório quadrienal.

Encaminhamento: Diante dessas demandas urgentes de fechamento da Avaliação do Quadriênio, exigirá empenho e dedicação de todos os membros do Programa (Docentes, Discentes, Egressos). Por isso, desde já, foi reforçado pela Coordenação do Programa a grande contribuição que esta Comissão poderá dar ao Programa, de forma específica, até o fechamento do relatório de avaliação quadrienal em 24 de março de 2025.

4 - Definição das atividades da Comissão de Autoavaliação

- Conversar com os membros anteriores da Comissão para ver/buscar possíveis relatórios das atividades realizadas. Buscar reconstruir a memória do quadriênio para preencher o item específico do Relatório Quadrienal – Autoavaliação, assim como elaborar os relatórios de todas as atividades realizadas pela Comissão de Autoavaliação do Quadriênio 2021-2024;
- A representante discente da Comissão – Isabela Godarth Zanotto – fará um relatório da reunião realizada com os discentes em 03/04/2024 com o prof. Marcos Villela Pereira;
- Socializar as respostas dos questionários aplicados em 29/10/2023;
- Dividir a Comissão em duplas, a partir das representações dos Setores (Discentes [Isabela], Docentes [Caroline], Egressos [Fabiola] e Comunidade Externa [Adecir]) com a Coordenação do Programa e com a Zelinda para sistematizar os resultados dos questionários aplicados em 29/10/2023. Após esta sistematização, preparar relatório para ser apresentado ao Colegiado do Programa;
- Preparar/organizar um novo Seminário de Autoavaliação referente ao Quadriênio 2021-2024.

Sugestão de data: fevereiro de 2025;

- Organizar o III Seminário de Autoavaliação/Fechamento Relatório Sucupira

Data: 10 a 14 de março de 2025

Encaminhamento: Agendamento realizado com o prof. Marcos – 12 de março às 14hs.

Participação: prof. Dr. Marcos Villela Pereira e PPGE Cascavel

Pauta: Avaliação do Relatório Sucupira 2025!

Sugestão de elaboração do Item 1.4 – Autoavaliação - do Quesito 1 – Programa, partindo do texto base quadriênio anterior e com este arquivo do relatório quadrienal da Comissão de autoavaliação

1 - Afirmar que há uma **política de autoavaliação** da Pós-Graduação na Instituição e do Programa [normativas, comissões, calendários, eixos, estratégias...];

2 - Houve a implementação dessa política por meio de **ações, autoavaliações**, coleta e análise de dados, alterações de práticas, relações com outras comissões do Programa – Planejamento estratégico, por exemplo;

3 - Continuidade da autoavaliação.

- Cronograma das Atividades da Comissão de Autoavaliação 2021-2024.

ATIVIDADE	PRAZO
Reunião da Comissão de Autoavaliação	29 outubro 2024
Diálogos da Comissão de Autoavaliação Grupo de Whatsapp	30 outubro 2024 a 03 fevereiro 2025
Sistematização das respostas dos questionários aplicados (Discentes, Docentes e Egressos)	13 dezembro 2024
Organização de Relatório Final com as sistematizações	20 janeiro 2025
Reunião da Comissão de Autoavaliação	03 fevereiro 2025
Apresentação ao Colegiado do Relatório da Comissão	10 fevereiro 2025
Realização do I Seminário de Autoavaliação do PPGEFB (quadriênio 2025 – 2029): Pauta: Avaliação Textos da Avaliação Quadrienal 2021-2024	12 março 2025

Este relatório foi sistematizado e elaborado pela Comissão de Autoavaliação.

Membros da Comissão de Autoavaliação

- Zelinda Bedenaroski Corrêa - Coordenadora de Apoio – Representante dos Técnicos
- Caroline Machado Cortelini Conceição – Representante dos Docentes
- Isabela Godarth Zanotto – Representante dos Discentes
- Fabíola Regina Ortega – Representante dos Egressos
- Adecir Rodrigues da Silva – Representante da Comunidade Externa
- Carlos Antônio Bonamigo – Coordenador do Programa

Francisco Beltrão, 03 de fevereiro de 2025.